

14 a 23
abril
nº 710

INFORMATIVO

bancário

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO

FILIADO À

CUT

ENTREVISTA



Pedro Pomar
fala sobre o
Golpe de 64 e
seu significado
para os
trabalhadores Pág. 4

CULTURA

Participe e dê
sugestões ao
Bar Cultural,
que está sendo
organizado no
Sindicato Pág. 2

ESPORTES



Ginastas
brasileiros têm
os melhores
resultados da
história Pág. 4



**Sindicato compara banqueiros a
Judas e faz passeata no Gonzaga** Pág. 3



PALAVRA DO PRESIDENTE

A palavra é Mobilização

A atual conjuntura sócio-econômica traz preocupação ao movimento sindical, pelas demissões que estão ocorrendo, o intuito dos patrões de flexibilizarem direitos e atacarem os benefícios conquistados pelos trabalhadores. Por isso, a Executiva Nacional dos Bancários optou por antecipar a Campanha Salarial 2004, que prevê reuniões regionais para tratar das estratégias a partir do próximo mês.



Pedrinho

O calendário antecipado tem por objetivo dar mais tempo para as mobilizações, lutas e negociações com os banqueiros, que se mostram irredutíveis em não repor a inflação devida e, inclusive, retirar direitos. Porém, esta margem de tempo mais largo para as negociações demanda mais envolvimento da categoria.

Vamos construir uma grande mobilização e se for preciso iremos à greve para preservar emprego, aumentar a PLR, pois os bancos estão tendo lucros recordes todos os anos; repor a inflação; conquistar novos direitos e manter os atuais

Contudo, isso só será possível com a mobilização dos bancários em torno dos movimentos, assembleias e atos realizados pelo Sindicato. A luta será difícil, daí a importância da participação de todos para sairmos vitoriosos.

Contudo, isso só será possível com a mobilização dos bancários em torno dos movimentos, assembleias e atos realizados pelo Sindicato. A luta será difícil, daí a importância da participação de todos para sairmos vitoriosos.

CULTURA

Bar Cultural no Sindicato

O departamento de Cultura e Esporte está realizando uma pesquisa para mapear as tendências culturais entre os bancários e bancárias, para organizar um Bar Cultural, nas dependências da Sede, nos próximos meses.

O objetivo são apresentações de vídeo, musicais, pinturas, fotografias, dança e outras formas de cultura.

Além disso, o diretor de Cultura, Roger, pretende concentrar a categoria num grande bate papo sobre o que está acontecendo no mundo literário, musical, artístico, político,

social e econômico. "Queremos trazer os bancários para mostras de vídeo, documentários e outros filmes engajados em nosso cotidiano cultural e político", afirma Roger.

Alguns bancários já se prontificaram a tomar parte. No Bar será vendida cerveja e petiscos.

Os interessados em fazer apresentações ou dar sugestões devem ligar para 0800.7711920 procurar Daniela ou Roger, responder a pesquisa ou enviar e-mails para: santosebancarios@uol.com.br - participe!!!

SAÚDE

Câncer de Próstata

Exames ou procedimentos:

- Exame de toque retal (ETR)
- Dosagem sérica de PSA (sigla, em inglês, de antígeno específico da próstata)

Quem deve fazer o exame e com que frequência:

- Todos os homens saudáveis devem realizar exame de toque retal anual, a partir dos 40 anos de idade, associado à dosagem sérica do PSA a partir dos 50 anos, pelo menos até os 70 anos de idade.
- Homens com maior risco de câncer de próstata devem realizar exame de toque retal e dosagem sérica de PSA anual a partir dos 40 anos de idade. Os indivíduos de risco elevado incluem afro-americanos e homens com pai, tio ou avô com a doença.

Benefícios do diagnóstico precoce

O objetivo do rastreamento é o diagnóstico precoce do câncer, identificando tumores restritos à próstata. Nesses casos, o tratamento pode evitar o crescimento e a disseminação da doença, muitas vezes possibilitando a cura.

Entretanto, as evidências sobre os benefícios do rastreamento e do tratamento da doença em estágios iniciais ainda são inconclusas, principalmente em pacientes acima de 70 anos; alguns indivíduos mais idosos podem permanecer com a doença por muitos anos e morrer por outras condições, e o tratamento do câncer de próstata (cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou hormônios) pode apresentar alguns efeitos colaterais.

Por outro lado, pacientes mais jovens (entre 50 e 70 anos) provavelmente se beneficiam mais do rastreamento e do tratamento precoce da doença.

PALAVRA DOS BANCÁRIOS

O Sindicato tem recebido várias denúncias de assédio moral, discriminação racial e até uma de assédio sexual. O departamento Jurídico já foi acionado para que, se for preciso, entre com ações judiciais contra os responsáveis, que poderão levar até à cadeia conforme o caso. "Já tomamos providências iniciais e não iremos tolerar que os bancários e bancárias sejam mal tratados por quem quer que seja. Exigimos, sim, um tratamento mais humano, solidário e cordial. Esperamos que estes assédios não aconteçam mais", ressalta Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

Para denunciar ou sugerir basta escrever para Av. Washington Luiz, 140 - CEP 11.050-200 - Encruzilhada/Santos-SP, ou enviar pelo e-mail: santosebancarios@uol.com.br

TIRA



EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040. **Presidente:** Pedro de Castro Junior
Secretária de Imprensa e Comunicação: Iara Caetano dos Santos **Edição, Textos e fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) **Produção Gráfica:** Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 4.500 exemplares.

REIVINDICAÇÕES

Banqueiro: os Judas dos Bancários

Em protesto contra as humilhações que a categoria vem sofrendo através do assédio moral, as demissões injustificadas, a obrigação de cumprir metas impossíveis e para alertar os clientes e a população sobre a absurda cobrança de taxas bancárias aviltantes, a diretoria do Sindicato fez um ato em frente ao Bradesco do Gonzaga, dia 12 de abril, onde compararam Judas aos banqueiros.

"Esta comparação simboliza todo o descontentamento dos bancários e da própria população, que nos apoiou, frente a selvageria imposta pelos bancos, quando assediam moralmente funcionários, demitem sem explicação alguma, cobram tarifas bancárias e juros exorbitantes dos clientes, ou seja, fazem qualquer coisa por dinheiro como Judas fez", explica Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

A diretoria, utilizando o carro de som e faixas, também percorreu várias agências do Gonzaga distribuindo carta aberta aos clientes demonstrando, por exemplo, que o Unibanco registrou o maior crescimento em suas receitas com tarifas bancárias passando de R\$ 15 milhões em 93 para R\$ 2,8 bilhões no ano passado, uma aumento de "apenas" 18.566%.



A passeata percorreu as ruas do Gonzaga



A manifestação teve início no Bradesco / Gonzaga

Executiva dos Bancários discute Campanha 2004

A Executiva Nacional dos Bancários discutiu as primeiras datas e estratégias da Campanha Salarial 2004. A Executiva reafirmou a importância da Campanha Única também este ano. O Calendário referendado prevê a realização das conferências regionais até 30/05 e a Conferência Nacional de 5 a 8/

06. Os dois primeiros dias da Conferência Nacional serão de atividades conjuntas para aprovação das reivindicações, estratégias e eixos da campanha e os dois últimos dias, 7 e 8, serão reservados para os congressos dos bancos federais.

A entrega da Minuta à Fenaban será no 16/06.

ACONTECE

Bancos federais rendem mais de 1bi ao tesouro

O lucro registrado pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil em 2003, R\$ 3,99 bilhões, renderam ao Tesouro Nacional R\$ 1,347 bilhão em dividendos e juros. Comparado ao ano passado, o lucro distribuído cresceu cerca de 110%. Em 2002, os dois bancos repassaram cerca de R\$ 638,94 milhões. Na comparação dos balanços, cresceu, principalmente, a distribuição de lucros da Caixa, cujo repasse ao Tesouro subiu de R\$ 221,7 milhões para R\$ 810 milhões.

O BB repassou R\$ 537 milhões em 2003, contra os cerca de R\$ 417,2 milhões em 2002. No total, o banco distribuiu aos acionistas R\$ 579,5 milhões sobre o balanço de 2002 e R\$ 745,7 milhões sobre o de 2003. Mas só uma parcela disso foi para o Tesouro porque, o governo não é o único acionista.

I Evento Cultural Indígena



O sindicato dos Bancários realiza dia 17 de abril, a partir das 14h, no Ginásio Antonio Guarnieri, Av. Santista, 790, no morro da Nova Cintra, Santos, o I Evento Cultural Indígena, com apresentação de grupo de canto, dança e rituais Guarani da aldeia Rio Branco. O Evento terá tenda de artesanato indígena e ervas medicinais, palestra com o Chefe da Funai, Carlos Hutter, sobre etnias do Litoral Paulista, reivindicações dos índios, questão fundiária, questão das mineradoras e o papel da Funai.

O ingresso é 1kg de alimento não perecível, maiores informações pelos fones: 0800.7711920 ou 3223.9040.



ESPORTE

Ginástica surpreende a todos



Depois de levar a torcida ao delírio, Daiane recebe a medalha de ouro

A apresentação de Daiane, a grande estrela do Brasil, foi o grande momento do último dia. Quando a gaúcha subiu no tablado, as mais de 3 mil pessoas que lotaram as arquibancadas começaram a aplaudir e gritar. O barulho continuou intenso enquanto ela recebia a medalha de ouro, a quinta em eventos oficiais da Federação Internacional de Ginástica, e até na cerimônia de encerramento, quando a ginasta sambou e comemorou com as 60 pessoas que vieram do Rio Grande do Sul para vê-la. "Mostramos uma ginástica bonita. Mostramos que a equipe está pronta para ir bem em Atenas", disse Daiane, que foi seguida pelas câmeras de cinegrafistas e fotógrafos durante todos os dias da Copa do Mundo. Os resultados no Rio, os melhores da história da ginástica brasileira, surpreenderam a todos, o maior responsável pelas quatro medalhas de ouro, três pratas e um bronze foi a torcida.

Um dos responsáveis por essa evolução foi Diego Hypólito. Ele foi o único brasileiro a conquistar duas medalhas de ouro em uma mesma etapa da Copa do Mundo. Isso tudo na mesma etapa em que conquistou a primeira medalha da ginástica masculina em uma competição mundial. As medalhas conquistadas pelos atletas brasileiros e brasileiras têm um valor muito maior que o esportivo, pois tratam-se de ginastas que vivem ou viveram enfrentando a miséria ao longo de 500 anos. Enfrentando cartolas e políticos sem escrúpulos, que não dão incentivo algum para o esporte amador no Brasil. A vitória dos atletas é a vitória de todos os brasileiros que lutam no dia-a-dia para manter sua família e sua dignidade, dos aposentados que sobrevivem com um salário mínimo miserável e de todos que querem um País melhor para se viver!!!

Pedro Pomar fala sobre o Golpe de 64

Pedro Pomar é jornalista, editor da revista ADUSP, doutorando em ciências sociais pela USP e mestre em história pela Unesp

O que representou o Golpe Militar de 64 para os trabalhadores?

O golpe representou uma dura derrota para as classes populares e para o movimento operário, que vivia um processo de crescimento e acumulação de forças ao longo dos anos 50 e início dos anos 60. O regime militar interveio nos sindicatos, prendeu e perseguiu lideranças sindicais, extinguiu ou colocou na clandestinidade os partidos que tinham ligações com a classe operária (como o PCB, o PCdoB e o PTB), e principalmente eliminou conquistas históricas dos trabalhadores brasileiros, como o direito de greve e o direito à estabilidade no emprego, substituído pelo malfadado Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Os camponeses e os trabalhadores rurais também sofreram um revés, porque viviam um processo de organização política inédito. Além disso, o projeto político dos militares era profundamente reacionário e deixou marcas negativas para o conjunto da sociedade brasileira, sobretudo na educação das novas gerações, na economia (gigantesca dívida externa), na política (estruturas de governo) e na repressão policial (esquadrões da morte e polícias militares treinadas para controlar "motins").

Passados 40 anos, como vem reagindo o movimento sindical, minado pelo peleguismo na época do Golpe?

O movimento operário conseguiu reerguer-se ainda no decorrer da Ditadura, sendo um dos responsáveis pela derrocada do regime militar, graças às greves que pipocaram a partir de 1978. O surgimento da CUT, em 1983, foi um acontecimento histórico de grande importância na vida do nosso país, marcando uma reviravolta no processo de reorganização da classe trabalhadora, ligado ao surgimento, em 1979-80, do Partido dos Trabalha-

dores. A CUT desempenhou um papel decisivo na derrota das políticas antipopulares da Nova República de Sarney e no crescimento do sindicalismo combativo. Porém, a partir do início dos anos 90, o movimento sindical brasileiro vive um período de declínio provocado pelo avanço da onda neoliberal no mundo todo e particularmente no Brasil (com Collor e depois com FHC). O peleguismo continua presente em importantes segmentos do sindicalismo brasileiro. A CUT vive uma fase de moderação que pode comprometer suas bandeiras históricas. Ela precisa retomar a independência e a combatividade que fizeram dela um exemplo mundial.

De que forma a ditadura militar influenciou na cultura e educação da população?

De diversas formas, a começar pelo forte controle do sistema educacional, por meio da triagem ideológica de professores (como ocorreu na Universidade de São Paulo-USP e em diversas outras - e também na rede pública estadual) e da imposição do conteúdo das disciplinas (matérias). A Ditadura, quem é mais velho se lembra, inventou matérias como EPB (Ensino de Problemas Brasileiros) e Educação Moral e Cívica, para fazer lavagem cerebral da juventude. O movimento estudantil foi reprimido, e também manifestações artísticas, como composições musicais e peças de teatro. Talentos musicais como Chico Buarque, Gilberto Gil e Caetano Veloso tiveram que buscar o exílio no exterior. Chico inventou o pseudônimo "Julinho da Adelaide" para burlar a censura e ver suas letras musicais aprovadas. Além disso, os militares favoreceram a criação de grandes redes de TV, como a Globo e a TVS, que monopolizaram a comunicação no país e impuseram um empobrecimento cultural. O falecido jornalista Tarso de Castro chamava a Globo de Minis-



tério da Desinformação, porque ela atuava para glorificar a Ditadura e manipular a informação.

Por que sua família foi perseguida pelo regime militar?

Foram muitos os brasileiros que se opuseram ao regime militar e que por isso sofreram perseguição e represálias. Milhares de pessoas foram presas e torturadas. Cerca de 400 brasileiros e brasileiras foram assassinados pelos órgãos de repressão da polícia e das forças armadas, porque procuravam organizar a população para derrubar a Ditadura. Meu avô, Pedro Pomar, foi assassinado por agentes do II Exército em dezembro de 1976. Na mesma ocasião foram assassinados Angelo Arroyo e João Batista Franco Drummond. Meu pai, Wladimir Pomar, foi preso e sofreu torturas. Todos eram dirigentes do Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Recentemente, a Revista IstoÉ divulgou informações sobre a decisão tomada pelos generais Médici, Ernesto Geisel e Orlando Geisel em 1973, de eliminar fisicamente os militantes de esquerda que faziam oposição ao regime. Portanto, está provado definitivamente que as torturas e a matança de membros das organizações de esquerda eram uma política deliberada do regime militar e não o resultado de "excessos" de alguns militares ou policiais.

AGENDA SINDICAL

Dia 17/04 - Em comemoração ao Dia do Índio, o Sindicato está organizando uma atividade, com índios da Aldeia Rio Branco de Itanhaém, a partir das 14h, no Ginásio Antonio Guarnieri, Av. Santista, 790, morro da Nova Cintra/Santos. Os participantes deverão doar 1 kg de alimento não perecível.